

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

A IDENTIFICAÇÃO DA PERSPECTIVA PRÉVIA DOS DISCENTES DA CARREIRA DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE A METODOLOGIA SOKA COMO CAMINHO PARA A SOCIEDADE 5.0

Dr. Vitor Texeira Kurahayashi Raposo¹, Dra. Ana Cabanas²

Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS), Rua de la Amistad nº 777, Assunção, Paraguai
vitor@vitorraposo.com.br, anakabanass@gmail.com.

Resumo

A Carreira de Administração perdeu relevância no mercado há muitos anos e isso é consequência de uma formação universitária que é incapaz de desenvolver nos futuros profissionais um *mindset* capaz de construir soluções que respondam de forma assertiva as necessidades de adaptação, as exigências empresariais e as inovações tecnológicas. Desta forma, o objetivo deste estudo foi verificar se a Metodologia Soka era aplicada a partir de um novo *mindset* através de um *framework* na formação universitária de Administradores. A metodologia utilizada foi uma investigação de natureza aplicada do tipo exploratória com um paradigma qualiquantitativo que aplica o método de abordagem dedutiva e inovação com um procedimento funcionalista. Os resultados revelaram que a Metodologia Soka nunca foi utilizada e que a aplicação durante o Trabalho Colaborativo desenvolvido gerou um novo *mindset*. Por fim, os resultados demonstram que a Carreira de Administração não está apta para desenvolver profissionais capazes de utilizar os conhecimentos de forma interdisciplinar no transcurso da vida pessoal e profissional, resultando em uma incapacidade de ressignificar o *mindset* do futuro Administrador.

Palavras-chave: Metodologia Soka. *Shifts* de *Mindset*. Educação Interdisciplinar. Sociedade 5.0.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas, Administração.

Introdução

Na atualidade, a humanidade enfrenta incertezas e desafios que ameaçam desde a reorganização dos mercados até a própria sobrevivência humana. Assim, para termos administradores capazes de construir soluções que respondam de forma assertiva às necessidades de adaptação, às exigências empresariais e de toda a comunidade global, é necessário reformular profundamente a formação universitária da Carreira de Administração.

Na Sociedade 5.0, a comunidade global exige que os administradores de organizações públicas ou privadas, além das necessidades de adaptações e inovações tecnológicas, respondam às Fronteiras Planetárias - conceito desenvolvido por uma equipe de pesquisadores liderada por Johan Rockström do Stockholm Resilience Center e por Wilk Steffen da Universidade Nacional da Austrália.

Consequentemente, os profissionais da Administração estarão inseridos em uma arena repleta de incertezas e desafios que não são independentes uns dos outros, ao contrário, esses profissionais se depararão com situações complexas que se retroalimentam pelas interdependências e pelas interações entre elas. Em uma perspectiva social mais ampla, a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico destaca que conhecimentos, habilidades e competências são relevantes para além da esfera econômica e trabalhista, integrando a própria democracia, o sentido de pertencimento, fortalecimento dos direitos humanos e autonomia.

Para Delors (1996), dentre os diversos desafios do futuro, a educação constitui um instrumento indispensável para que a comunidade global progrida rumo aos ideais de paz, liberdade e justiça social. Além disso, entende-se que a educação tem a função essencial de promover o desenvolvimento dos indivíduos. Em suma, destaca-se que a educação universitária tem função fundamental na construção do indivíduo e dos aspectos cooperativos da vida humana, possibilitando um profundo entendimento e conscientização de fatores básicos às questões mais complexas, como o meio ambiente e os conflitos militares.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Em outro momento Rosseau (2000), declara que a educação possui a função de alimentar o desenvolvimento individual. Ressalta-se que, sem uma formação universitária adequada, os profissionais perecerão diante das dificuldades impostas pelo ecossistema global. A partir disso, o processo educativo deve ter como ponto de partida a capacidade de ensinar a viver, capacitando o indivíduo a aprender a fazer uso das habilidades inatas do ser humano e promover o seu próprio desenvolvimento.

Concomitantemente, Morin (2002) afirma que as disciplinas da forma fragmentadas que se apresentam torna impossível a compreensão e o entendimento das interdependências. Destaca-se que a formação universitária da Carreira de Administração necessita de uma capacidade interdisciplinar que vá da separação à união dos saberes e da união à separação, possibilitando análise e síntese ao mesmo tempo. Para Makiguchi (1995), a educação não deve ser vista como uma preparação para a vida, na verdade, a educação deve ocorrer vivendo, trocando informações e interpretando-as de acordo com cada contexto ao longo da existência do indivíduo.

Assim sendo, este estudo objetivou identificar a utilização da Metodologia Soka na Carreira de Administração para o desenvolvimento de competências essenciais dos futuros Administradores na Sociedade 5.0 na Instituição de Ensino Superior em São José dos Campos.

Metodologia

A metodologia foi uma pesquisa de natureza aplicada do tipo exploratória com paradigma qualiquantitativo. Em relação aos procedimentos técnicos se utilizou a aplicação do método de abordagem dedutivo e de inovação.

O universo da pesquisa foi de 138 discentes e 10 docentes, a amostra foi conformada por 84 discentes da Carreira de Administração da Instituição de Ensino Superior em São José dos Campos. A coleta de dados foi realizada entre os dias 24 e 26 de julho de 2023 por meio questionário e uma oficina de Trabalho Colaborativo.

Resultados

Primeiramente, se identificou que os discentes não possuíam qualquer conhecimento sobre a existência da Metodologia Soka e tão pouco em como a aplicação ao longo da formação universitária representa um desenvolvimento de competências e habilidades que são vitais na Sociedade 5.0. Isto fica evidente durante a aplicação do questionário quando a maioria (52,4%) dos alunos discorda sobre como a experiência educacional na Carreira de Administração não estimula a curiosidade e a criatividade ao longo de sua formação universitária, conforme observado nas Tabela 1.

Tabela 1- Perspectiva prévia da Carreira de Administração com relação a Metodologia Soka na Educação.

Percepção Discente	Pontuação e Porcentagem					Média dp
	N1 (%)	N2 (%)	N3 (%)	N4 (%)	N5 (%)	
A experiência educacional na Carreira de Administração estimula a curiosidade e a criatividade ao longo da formação universitária?	32 (38.0)	44 (52.4)	4 (4.8)	0 (0.0)	4 (4.8)	8.4± (0.24)
A formação universitária promove desafios para a construção de negócios que respondam aos 7 fenômenos sociais: pobreza, fome, disparidade social, desigualdade de gênero, racismo, incerteza e lacuna educacional?	16 (19.0)	56 (66.7)	8 (9.5)	0 (0.0)	4 (4.8)	8.4± (0.27)

Fonte: Autor (2023)

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Paralelamente, para 57.2% dos discentes a formação universitária não apresenta um *framework* da Carreira de Administração de forma que as disciplinas possam preparar os mesmos para sobrepujar os desafios de uma sociedade altamente tecnológica conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 2 - Perspectiva prévia da Carreira de Administração com relação a Metodologia Soka na Educação.

Percepção Discente	Pontuação e Porcentagem					Média dp
	N1 (%)	N2 (%)	N3 (%)	N4 (%)	N5 (%)	
O <i>framework</i> da Carreira de Administração, ou seja, a forma como as disciplinas são planejadas e desenvolvidas, prepara os alunos para enfrentar os desafios de uma sociedade altamente tecnológica?	16 (19.0)	48 (57.2)	8 (9.5)	12 (14.3)	0 (0.0)	8.4± (0.22)
A formação universitária na Carreira de Administração estimula a busca pela aprendizagem ao longo da vida?	32 (38.0)	40 (47.0)	4 (5.0)	4 (5.0)	4 (5.0)	8.4± (0.21)

Fonte: Autor (2023)

Ao longo do questionário os estudantes responderam a duas questões abertas que representam o impacto da utilização da Metodologia Soka durante a oficina de Trabalho Colaborativo no *mindset* estudantil.

“As disciplinas da Carreira de Administração, para além de promover conhecimentos [acadêmicos], devem fomentar e desenvolver os conhecimentos e as habilidades dos estudantes para pensar e superar o pensamento superficial” (El Salvador).

Discussão

Conforme apontado, na Tabela 1, 66.7% dos estudantes afirmam que a experiência educacional na Carreira de Administração não estimula os discentes no desenvolvimento de soluções que mitiguem os sete fenômenos sociais: Pobreza; Fome; Disparidade social; Desigualdade de gênero; Incertezas sobre o futuro; e Lacuna educacional.

Baseando-se nos princípios de Piaget (1964) é necessário compreender que o desenvolvimento do conhecimento deve ser conduzido como um processo essencial e que a aprendizagem está subordinada a ele, e não o contrário. A partir desta perspectiva se faz necessária uma reforma educacional que permeie todos os âmbitos da vida humana, incluindo o âmbito da Cidadania Planetária em uma Era Tecnológica.

A luz da teoria de Makiguchi (1995), a Metodologia Soka possibilita viver intercambiando informações e interpretando-as segundo cada contexto ao longo da existência do indivíduo, cenário este que é desconhecido e inacessível pelos estudantes da Carreira de Administração da Instituição de Ensino Superior.

Desta maneira, se entende que, devido aos avanços tecnológicos, a Sociedade 5.0 se converteu em uma era muito mais complexa que as predecessoras. Conseqüentemente, os indivíduos mesmo tendo êxitos individuais não são capazes de promover a segurança e o bem-estar próprio e da sociedade tendo uma perspectiva fundamentada em tempos obsoletos.

Ao mesmo tempo, na Tabela 1, para 47% dos discentes a formação universitária não estimula uma busca pela aprendizagem ao longo de toda a vida. Se destaca que, não há uma variabilidade dos dados e desvio padrão baixo representa uma homogeneidade e concentração das respostas ao redor dos temas.

Em consonância, Toynbee e Ikeda (199), o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (2019) e a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (2021) destacam que os sete fenômenos sociais representam as principais fontes de conflitos globais que resultam em desafios para as organizações e, conseqüentemente, para os Administradores de Empresas.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

De forma geral, destaca-se que a formação universitária na Carreira de Administração não é capaz de promover a integração tecnológica que envolve o uso assertivo e eficaz da Inteligência Artificial, da Internet das Coisas, do *big data* e da robótica que estão presentes em todos os espaços e interligados para a construção de uma sociedade mais inteligente, eficiente e sustentável.

Por certo, os egressos da Carreira de Administração necessitam compreender como as respectivas demandas empresariais podem mitigar ou dirimir esses conflitos na comunidade em que pertencem e atuam. Lamentavelmente, uma grande parte das empresas só e somente só estão preocupadas em quanto as ações se valorizam na Bolsa de Valores quando estão conectadas com a eficiência, a rentabilidade ou a indicação como melhor empresa para trabalhar, sem se preocupar em criar significado para todos os indivíduos na sociedade.

Esta perspectiva de criar valores humanos é defendida por Makiguchi (2002) quando declara que a competência para a sobrevivência é comum a todas as espécies. Para além da seleção natural e da evolução das espécies é primordial compreender a função individual e profissional no cerne da sociedade.

Juntos, Lakatos e Marconi (2022), apoiados nos mais diversos pensadores, entendem que a sociedade se assemelha a um organismo biológico caracterizado pelo crescimento ininterrupto e subdividido em diversos subsistemas. Este organismo representa mais do que a soma dos indivíduos que o compõem, resultando numa instituição com mentalidade social constituída pela integração dos participantes e não por acordos entre si.

Nesse sentido, a sociedade e os indivíduos são fenômenos resultantes de um único sistema de múltiplas relações e interdependência. Assim, exemplifica-se que o indivíduo é o corpo e a sociedade é a sombra, impossibilitando que o indivíduo exista isolado do grupo, enquanto a sociedade não existe sem a pessoa social.

Baseando-se nos conhecimentos de Makiguchi (2002) e Jung (2020) é possível identificar características que são compartilhadas por todas as sociedades humanas e que estão intimamente conectadas ao processo de criação contínua: Entidade vida; Essência coletiva; Interdependência; Geografia; e Sistema Harmônico. Por meio, desta investigação é possível identificar que essas características não são desenvolvidas de forma integral e global ao longo da formação universitária.

Conclusão

Mediante aos resultados deste estudo, entende-se que o modelo educacional da Carreira de Administração não está apto para preparar os discentes a superar as condições cotidianas e utilizar os conhecimentos de forma interdisciplinar no transcurso da vida pessoal e profissional, resultando em uma incapacidade de ressignificar o *mindset* do futuro Administrador.

A forma como o currículo acadêmico está estruturado resulta em uma formação universitária extremadamente técnica, segmentada e míope as demandas e as necessidades de uma sociedade global e repleta de desafios e incertezas das mais distintas áreas e complexidades.

Recomenda-se que a Instituição de Ensino Superior reformule a estratégia educacional para exercer de forma plena e completa a missão acadêmica e social dela, fazendo uso do *framework* que contemple uma nova e apta perspectiva do mercado. Depois, que a coordenadora acadêmica possa desenvolver oficinas de Trabalho Colaborativo com os docentes sobre a importância em promover uma formação universitária eficiente e capaz de criar valor para os futuros Administradores.

Referências

ALTO COMISIONADO DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LOS REFUGIADOS (ACNUR). **¿Qué es el racismo y qué tipos de racismo hay?** Ginebra: ACNUR, 2019.

JUNG, C. G. **O Homem e seus Símbolos**. 3 ed. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2020.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodología Científica**. São Paulo: Atlas, 2022a.

MAKIGUCHI, T. **A Geography of Human Life**. 1 ed. Trad. D. Bethel. New York: Caddo, 1903/2002.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

_____. **Educação para uma Vida Criativa**. 3 ed. Trad. E. Lourenço. São Paulo: Record, 1995.

MORIN, E. **La cabeza bien puesta**. Repensar la reforma. Reformar el pensamiento. 1. ed. Madrid: Nueva Visión, 2002.

ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA ALIMENTACIÓN Y LA AGRICULTURA (FAO). **Hambre e inseguridad alimentaria**. Madrid: FAO, 2021

PIAGET, J. Part I: Cognitive Development in Children: Piaget - Development and Learning. **Journal of Research in Science Teaching**, v. 40, S1, p. 8-18, 1964.

ROUSSEAU, J. J. **Emilio, ó la Educación**. Trad. R. Viñas. Buenos Aires: El Aleph, 2000.

TOYNBEE, A. J., IKEDA, D. **Escolha a Vida**. Um Diálogo sobre o Futuro. 1 ed. São Paulo: Record, 1999.